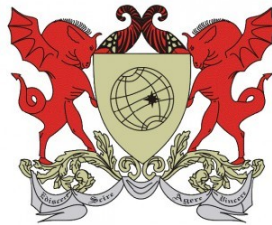


BOLETIM MENSAL



Ano 32 - Nº 05
Maio - 2016



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral

Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Técnica

Vania Eugênia da Silva

Estagiário EJESC

Júlia Mendes Campos

Bolsistas IPC

Alencir Júlio de Souza

Meire Sanne Aparecida Andrade

Naiara Cristina dos Reis

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Jader Fernandes Cirino

Vania Eugênia da Silva

Contato

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de maio de 2016. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

IPC-VIÇOSA REGISTRA SEU MENOR VALOR DO ANO EM MAIO

A inflação do mês de maio em Viçosa, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,22%, sendo o menor valor para o índice em 2016.

No Brasil, a alta dos preços em maio foi mais intensa conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), levantado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tal índice, que é utilizado pelo governo como a medida da inflação oficial do país, foi de 0,78%.

Quanto à cesta básica, o custo total em maio apresentou deflação de -0,94%, revertendo a alta de 1,05% verificada em abril.

Em maio, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, dentre os sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, seis apresentaram inflação e um apresentou deflação, conforme segue: Saúde e Cuidados Pessoais (0,70%); Vestuário (0,51%); Educação e Despesas Pessoais (0,40%); Transporte e Comunicação (0,31%); Habitação (0,11%); Alimentação (0,02%) e Artigos de Residência (-0,64%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Abril 2016	Maió 2016	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	1,68	0,02	10,73	17,96
Vestuário	-0,75	0,51	-1,83	6,68
Habitação	-0,45	0,11	1,03	6,25
Artigos de Residência	1,63	-0,64	0,97	10,19
Transporte e Comunicação	0,00	0,31	4,55	10,92
Saúde e Cuidados Pessoais	3,51	0,70	22,48	28,98
Educação e Despesas Pessoais	-1,30	0,40	9,43	12,05
IPC - VIÇOSA	0,85	0,22	8,50	14,34

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento para os grupos do IPC-Viçosa no mês corrente, tem-se:

- **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,70%): o destaque deste grupo no mês de maio foi no subgrupo Remédios (1,97%) e no item Higiene e Cuidados Pessoais (1,95%), sendo que nesse último ressaltam-se as variações positivas nos subitens Produtos para Barba (17,88%), Cosméticos (6,05%), Produtos para Higiene da Boca (2,90%) e Produtos para Mãos e Unhas (2,39%).
- **Vestuário** (0,51%): esse grupo apresentou variação de preços positiva, com ênfase para a alta no subgrupo Roupas (2,14%), onde destacou-se variações os itens Roupas Femininas (2,91%), Roupas Infantis (1,58%) e Roupas Masculinas (1,43%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,40%): relevância para as variações positivas no item Material Escolar (6,14%), devido a alterações nos preços de produtos como Caderno espiral – 10M (8,61%) e Fotocópia (10,00%).
- **Transporte e Comunicação** (0,31%): neste grupo resalta-se a inflação no subgrupo Comunicação (1,68%), devido ao aumento da tarifa do Plano Básico de

Telefone Celular (12,53%).

- **Habitação** (0,11%): este grupo apresentou inflação no mês corrente, devido ao subgrupos Reforma e Manutenção (1,48%), com destaque para as variações positivas no item Material Elétrico (17,93%); Material de Consumo (2,24%), com ênfase para Material de Limpeza (2,57%); e Animais Domésticos (10,48%), destacando a Manutenção de Animais (10,48%).
- **Alimentação** (0,02%): esse grupo apresentou-se praticamente estável no mês de maio. A inflação se deu, principalmente, devido aos aumentos ocorridos nos itens Carnes Processadas (6,10%), Enlatados e Conservas (4,79%), Bebidas não-alcólicas (4,34%) e Farinhas e Féculas (3,10%), com destaque para os seguintes produtos: Apresuntado (16,32%), Azeitona (38,81%), Café Solúvel (9,36%) e Farinha de Rosca (13,16%), respectivamente. Por outro lado, houve queda nos itens Pescados (-8,31%), Carnes de Aves e Ovos (-5,85%), Carnes Bovinas (-1,76%) e Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (-0,69%), destacando-se os produtos: Sardinha *in natura* (-16,81%), Peito de Frango (-11,69%), Costela de Vaca (-11,16%) e Arroz tipo 1 (-9,40%), respectivamente.
- **Artigos de Residência** (-0,64%): este grupo apresentou deflação. A ênfase foi para a deflação nos subgrupos Mobiliário e Acessórios (-2,37%), mais especificamente no item Mobiliário (-3,13%); e Utensílios Domésticos (-3,72%) com destaque para Utensílios de Cozinha (-3,72%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, o maior impacto foi verificado para Saúde e Cuidados Pessoais.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio de 2016 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,0002	0,0055
Vestuário	0,0540	0,0051	0,0275
Habitação	0,2215	0,00105	0,0233
Artigos de Residência	0,0496	-0,00635	-0,0315
Transporte e Comunicação	0,1734	0,00305	0,0529
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,00698	0,1085
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00395	0,0290
IPC	1,00		0,22

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Em maio, o grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** respondeu por 49,32% do valor do IPC. Assim como ocorrera em abril, os aumentos mais destacados de preços se deram no subgrupo Remédios (1,97%) e no item Higiene e Cuidados Pessoais (1,95%). Para os primeiros, a alta de preço, possivelmente, ainda, decorre da autorização do governo federal, a partir de primeiro de abril de 2016, para que os fabricantes de medicamentos pudessem reajustar os seus produtos em até 12,5%. Já para o segundo item, a elevação no preço de produtos tais como escova de dente, sabonete, talco, aparelho para barbear e absorvente parece seguir a tendência de alta provocada pelo aumento na alíquota do Imposto de Circulação sobre Mercadorias e Serviços (ICMS), promovido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais (SEF-MG), através do decreto nº 46.859, de 1º de outubro de 2015, que entrou em vigor em 1º de janeiro de 2016. Dessa forma, ao renovar os estoques de tais produtos, os estabelecimentos comerciais tendem a repassar para o consumidor final, o aumento do custo provocado pela alíquota mais alta.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de maio de 2016 encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de maio de 2016

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
	%		%
Chuchu	68,76	Saco plástico para lixo	-55,91
Adoçante	48,98	Cenoura	-39,83
Azeitona	38,81	Pimentão verde	-27,52
Manga	36,69	Beterraba	-26,66
Cebola	31,56	Uva	-25,25
Limão	27,42	Melão	-25,00
Meia-calça - adulto	27,29	Rodo	-24,00
Maçã	26,66	Melancia	-23,89
Jiló	25,36	Repolho	-23,68
Esponja de aço	24,91	Guardanapo de papel - pequeno	-23,46
Aparelho para barbear	22,79	Moranga	-23,29
Coco ralado	21,02	Sardinha <i>in natura</i>	-21,19
Liquidificador	20,41	Cenoura	-16,81
Caqui	19,51	Mamão	-16,03
Óregano	19,50	Algodão	-15,32
Apresentado	16,32	Limpa vidro	-13,42
Feijão vermelho	16,13	Lavadora de roupas	-13,17
Abacate	16,08	Tomate	-12,26
Tintura para cabelo	15,89	Peito de frango	-11,69
Quiabo	14,96	Bacalhau	-11,66
Blusa malha – manga longa – fem.	14,68	Abacaxi	-11,53

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Quanto à cesta básica, a Figura 1 mostra o seu comportamento nos últimos 12 meses para o município de Viçosa.

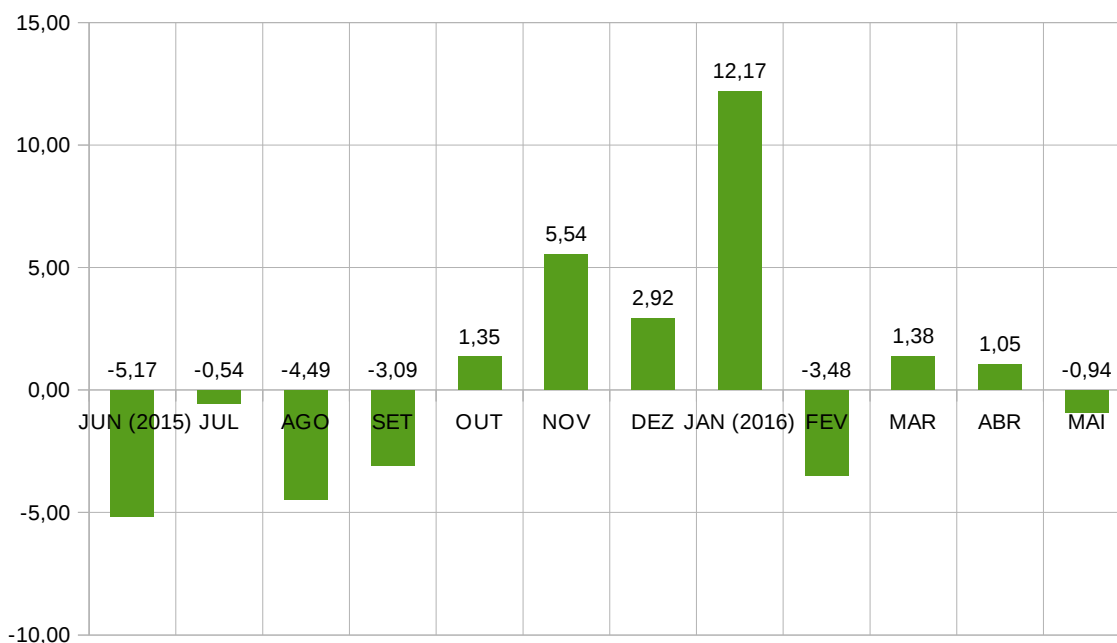


Figura 1 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre junho de 2015 e maio de 2016.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de maio, o custo da cesta básica recuou em -0,94%, com destaque para as quedas de preço dos produtos Tomate (-12,26%), Arroz (-9,40%), Banana Prata (-9,22), Açúcar Cristal (-6,16%) e Óleo de soja (-4,10%). Por outro lado, alguns produtos como Feijão Vermelho (16,13%), Margarina (7,80%), Batata Inglesa (7,68%) e Café em Pó (7,32%) apresentaram elevações significativas de preço.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2016

Produtos	Quantidade	Custo em Maio/2016		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	6,22	1,96	-6,16
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	7,93	2,50	-9,40
Banana Prata	7,5 kg	26,14	8,25	-9,22
Batata Inglesa	6,0 kg	34,28	10,81	7,68
Café em pó	0,6 kg	9,72	3,07	7,32
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	96,77	30,53	-0,68
Farinha de trigo	1,5 kg	4,40	1,39	3,43
Feijão (vermelho)	4,5 kg	22,86	7,21	16,13
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	18,34	5,79	-0,64
Margarina	0,75 kg	6,30	1,99	7,80
Óleo de soja	0,75 l	3,13	0,99	-4,10
Pão francês	6,0 kg	56,99	17,98	-2,97
Tomate	9,0 kg	23,92	7,55	-12,26
Custo da cesta básica		316,99	100,00	-0,94

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, o custo da cesta básica, em Viçosa, no mês de maio foi de R\$316,66, ou seja, R\$3,33 mais barata em comparação ao mês de abril de 2016, cujo custo havia sido de R\$319,99.

O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$880,00 em maio, gastou 36,02% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em abril, tal valor havia sido de 36,36% da renda. Dessa forma, em maio, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$563,01 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio, foram necessárias 79,25 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação, enquanto, em abril, tal valor fora de 80,0 horas.